

Somos Periferia: Cultura e múltiplas expressões - Um olhar sensível sobre arte, identidade e transformação nas comunidades¹

Bruna Bertassoni da SILVA²
Universidade Vila Velha, Vila Velha, ES

RESUMO

O projeto "Somos Periferia: Cultura e Múltiplas Expressões – Um Olhar Sensível Sobre Arte, Identidade e Transformação nas Comunidades" se manifesta através de um website diversificado, abarcando uma ampla gama de formatos de mídia para proporcionar uma experiência envolvente aos usuários. O site, chamado "Somos Periferia," funciona como um veículo dedicado a destacar e celebrar as expressões culturais, artísticas e comunitárias emergentes nas periferias. O conteúdo do site é rico e variado, apresentando entrevistas com indivíduos engajados em projetos periféricos, bem como opiniões e análises sobre temas relevantes à realidade dessas comunidades. Além disso, o site explora múltiplas formas de arte, incluindo as autorais, promovendo um espaço de visibilidade e valorização para as manifestações culturais periféricas.

PALAVRAS-CHAVE: manifestações artísticas; periferia; projetos culturais; identidade periférica.

OBJETO DE ESTUDO

O projeto "Somos Periferia" emerge como uma iniciativa firmemente enraizada na interseção entre arte, cultura e periferia, manifestando-se por meio de um website interativo. Seu foco central é a pesquisa e exploração da periferia. Com uma abordagem multifacetada, o projeto visa amplificar as vozes, narrativas, projetos, artistas e expressões culturais das comunidades periféricas, proporcionando uma experiência envolvente e sensível aos usuários.

Na condição urbana, o sujeito periférico vive em espaço de carência, violência, pobreza e segregação (FREDERICO, 2013). Além da restrição em termos de participação no consumo de bens, o sujeito periférico ainda sofre a “demonização” da sua condição, classificada como reino da corrupção e da primitividade (SOUZA, 2015). Assim sendo, o que é produzido na periferia, em termos de cultura, é considerado ruim, pobre de

¹ Trabalho apresentado no IJ02– Publicidade e Propaganda, da Intercom Júnior – XX Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Egresso do Curso de Publicidade e Propaganda da UVV, e-mail: brunabertassoni@hotmail.com

conteúdo e sujeito. O espaço é retratado como “o lugar do tráfico de drogas, da violência policial e da degradação das condições de vida” (FREDERICO, 2013, p. 241), logo, estigmatizada pela classe superior (GOFFMAN, [1981] 2004).

O conceito de periferia é discutido por diferentes autores. Segundo Celso Frederico (2013), a periferia urbana é um espaço de carência e segregação. Já Jessé Souza (2015) argumenta que o sujeito periférico sofre a "demonização" de sua condição, associada à corrupção e primitividade. Erving Goffman ([1981] 2004) também contribui para a discussão, destacando a estigmatização das periferias pela classe superior.

Considerando esse estigma, o projeto busca capturar a complexidade e a diversidade dessas comunidades, enxergando para além das limitações muitas vezes impostas pela sociedade. O olhar sensível do "Somos Periferia" destaca as vozes muitas vezes silenciadas, proporcionando uma plataforma onde as narrativas periféricas são contadas de maneira autêntica e respeitosa.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988, no art. 1º, respalda que o poder instituído e emanado pelo voto popular deve garantir a cidadania, a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa (BRASIL, 1988). Isso significa que o Estado não pode falhar constitucionalmente e deve ter como premissa básica a garantia desses direitos. Entretanto, o Estado não garante esses direitos em sua plenitude, sendo os sujeitos periféricos silenciados, invisibilizados e seus valores culturais reduzidos a uma hierarquização, que determina os produtos culturais produzidos entre elite e periferia.

A inclusão é uma tônica essencial, acolhendo diferentes perspectivas e proporcionando um espaço para vozes muitas vezes sub-representadas. Ao celebrar as expressões criativas das comunidades periféricas, o "Somos Periferia" destaca o potencial transformador da arte e da cultura como agentes de mudança em ambientes desafiadores.

A estrutura do "Somos Periferia" é projetada para abordar uma ampla gama de temas, desde a arte periférica até questões cruciais de identidade, cultura, política pública, pluralidade da sociedade e ativismo cultural. Além de informar, o projeto visa instigar o diálogo, a reflexão e a compreensão das dinâmicas culturais em contextos muitas vezes estigmatizados.

A fala de Freire (1987) enfatiza a importância de uma abordagem dialógica, em oposição à manipulação das classes menos favorecidas pela chamada "cultura" presente nos meios de comunicação. Ele destaca que é crucial promover o diálogo como meio de

libertação das opressões existentes, argumentando que uma das principais estratégias da ação antidialógica das lideranças é manter a divisão entre as pessoas para perpetuar a opressão. Assim, a ideia é trabalhar para superar essa divisão por meio do diálogo, buscando a libertação das classes oprimidas e promovendo uma participação mais igualitária na sociedade.

Em síntese, o projeto "Somos Periferia" vai além de ser meramente uma vitrine, buscando catalisar um impacto social e cultural positivo. Não se limita a ser apenas um repositório de informações; trata-se de um convite à participação ativa, ao engajamento e à celebração das diversas formas de expressão presentes nas periferias. Constitui-se como uma contribuição valiosa para a compreensão das complexidades envolvidas na construção de espaços virtuais que promovem a diversidade, a justiça social, a reflexão sobre a sociedade em que vivemos e a celebração das ricas narrativas culturais presentes nas margens da sociedade.

PESQUISAS REALIZADAS

A jornada que conduziu à criação do projeto "Somos Periferia" teve suas origens no voluntariado no Rio de Janeiro em 2021, proporcionando uma experiência enriquecedora que me permitiu transcender minha bolha social e compreender mais profundamente os aspectos das periferias. Ao interagir com crianças carentes no Morro da Providência e ouvir as histórias dos moradores do Complexo do Alemão, Rocinha e Vidigal, despertou-se em mim um profundo desejo de celebrar a periferia e suas riquezas.

Esse despertar para a conexão entre arte, cultura e periferia foi fortalecido durante a disciplina "Comunicação Pública e Governamental" ministrada pela Professora Elizabeth Nader em 2022. O tema "A televisão pública, o fim do mundo e o Brasil descendo a ladeira: conexões com a periferia, a arte e a cultura", presente no livro "Comunicação Pública e Cidadania: Experiências e práticas inovadoras"¹, foi crucial nesse processo, impulsionando a decisão de fundar o projeto "Somos Periferia" para explorar e contribuir para essas interseções.

Aprofundando-me na temática da desigualdade social nas periferias, dei vida ao "Somos Periferia". As pesquisas de campo foram fundamentais, buscando projetos interligados com arte e cultura nessas comunidades. Entrevistas com figuras como Sr. Raimundo Gentileza, do Morro do Alagoano, Luciano Furtado, coordenador de ações no

norte do estado nos projetos da Central Única das Favelas (CUFA), e Bruna Braga, idealizadora do projeto Abraço Periférico, enriqueceram ainda mais minha compreensão, humanizando as narrativas e revelando a diversidade de experiências e perspectivas.

Após as investigações de campo, mergulhei no universo das revisões bibliográficas para fortalecer o conteúdo e o conceito do projeto. A coleta de dados online focou em trabalhos de conclusão de curso e artigos, com ênfase no tema "A televisão pública, o fim do mundo e o Brasil descendo a ladeira", presente no livro "Comunicação Pública e Cidadania: Experiências e práticas inovadoras". Destaco, ainda, o artigo "Democracia, cultura e periferia: debate sobre políticas culturais", de autoria de Adriana Almeida do Carmo, Cláudia Aparecida Avelar Ferreira e Armindo dos Santos de Sousa Teodósio (2023). Além disso, a tese "Da periferia ao centro: olhares sobre as transformações na relação entre cultura, economia e política no mundo contemporâneo", elaborada pelo aluno Rodrigo Peronti Santiago (2018), contribuiu significativamente para a construção teórica do projeto.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO

A criação do website "Somos Periferia" justifica-se pela necessidade de explorar múltiplos formatos no digital em rede, como vídeos, entrevistas, podcasts e textos, possibilitando uma interação rica e diversa com os usuários. O blog permite uma expressão contínua e flexível das experiências, opiniões e análises sobre arte, cultura e periferia, criando um canal direto para reflexões e discussões.

O "Somos Periferia" não apenas documenta, mas também catalisa impacto social e cultural. A plataforma não é uma mera vitrine, mas um convite à participação ativa, sensível, ao engajamento e à celebração das diversas formas de expressão presentes nas periferias.

Dentro do site "Somos Periferia", destaca-se:

- **Podcast de Entrevista com Luciano Furtado (CUFA):** Uma oportunidade de ouvir as experiências e perspectivas desse importante colaborador.
- **Manifesto Essencial do "Somos Periferia":** Expressão da essência, valores e compromissos fundamentais do projeto.
- **Vídeo com Narrativa Poética:** Uma criação artística que aborda a integração e interconexão entre indivíduos e comunidades.

- **Entrevista com Bruna Braga (Projeto Abraço Periférico):** Um diálogo revelador sobre iniciativas e experiências no âmbito periférico.
- **Blog com Opiniões e Reflexões:** Um espaço dedicado a análises, reflexões e opiniões sobre questões relevantes.
- **Apresentação do Projeto "Aprender Cultura":** Uma visão sobre esse projeto e como ele se alinha aos objetivos do "Somos Periferia".
- **Divulgação do Coletivo Emanharanhado:** Destaque para essa iniciativa coletiva e suas contribuições para a cultura periférica.

Além disso, é importante salientar que o site "Somos Periferia" não será estático, mas terá alimentação contínua, trazendo produções frescas e relevantes para manter o diálogo e o impacto cultural constantes.

REFERÊNCIAS

¹MAINIERI, Tiago; MEDEIROS, Magno (org.). Comunicação pública e cidadania: experiências e práticas inovadoras. Goiânia: Cegraf UFG, 2022. 355 p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Presidência da República, 2019. 180 p.

CARMO, A. A. do; FERREIRA, C. A. A.; TEODÓSIO, A. dos S. de S. Democracia, cultura e periferia: debate sobre políticas culturais. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 31, n. 00, p. e023002, 2023. DOI: 10.20396/resgate.v31i00.8667146. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8667146>.

FREDERICO, Celso. From the urban periphery to the city center: culture and politics in postmodern times. Estudos Avançados, São Paulo, v. 27, n. 79, p. 239-255, dez. 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/262437728_From_the_urban_periphery_to_the_city_center_culture_and_politics_in_postmodern_times. Acesso em: 17 abr. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. São Paulo: LTC, [1981] 2004.

PERONTI SANTIAGO, Rodrigo. Da periferia ao centro: olhares sobre as transformações na relação entre cultura, economia e política no mundo contemporâneo. Tese de Doutorado – curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Carlos, 2018.

SOUZA, Jessé. A tolice da inteligência brasileira. São Paulo: Leya, 2015.